

Pela demonstração de entendimento e confiança.

O inimigo, em qualquer caso, é terreno que precisamos recuperar para o plantio de nossa felicidade porvindoura.

A discórdia é espinheiro.

A desarmonia é perturbação.

O ódio é veneno.

A antipatia é delituosa displicência.

Não basta, pois, que nos desvencilhemos daqueles que nos incomodam, através da caridade fácil ou da palavra brilhante. É indispensável sabermos caminhar com eles, incentivando-lhes o soerguimento ou a elevação, a fim de que estejamos efetivamente no desempenho da Vontade do Senhor, onde estivermos.

EMMANUEL

Não invejes

*Perante os quadros do mundo
Se a tentação te salteia,
Não invejes no caminho
O fausto da vida alheia.*

*Banquetes, festas, prazeres,
E mundanas evidências
São ligeiros artificios
No jogo das aparências.*

*Regista o velho rifão
Na luta que te apoquentas:
"Quanto mais amplo o navio
Mais ampla surge a tormenta."*

*Comumente, orquestra e flores,
Com seda e brilho a granel,
Escondem grandes feridas
Rasgadas em lodo e fel.*

*A mulher muito enfeitada
Muita vez guarda a aflição
De todo um vesúvio ardendo
Nas fibras do coração.*

O homem que administra
No poder a que se eleva
Quase sempre traz consigo
Tristeza, amargura e treva.

Recorda que a vaidade,
Hoje bela, ativa e forte,
Amanhã será jingida
Ao frio grilhão da morte.

Não guardes fome de ouro,
Não te esqueças de que a usura
Acaba desesperada
No gelo da sepultura.

Não acalentes a inveja,
Chaga em lama horrenda e informe.
Trabalha e serve, lembrando
Que a justiça nunca dorme.

Conserva a simplicidade
E ajuda sem distinção.
A glória da caridade
É filha da compaixão.

Suporta com paciência
As dores da própria cruz.
A dor bem aproveitada
É senda para Jesus.

CASIMIRO CUNHA

Hoje ainda

Não esperes a morte para escolher uma nova
existência.

Experimenta agora a renovação.

Hoje ainda é o problema.

Lembra o milagre das horas e ajuda a ti mesmo.

Há sementeiras de resposta imediata.

Hoje ainda, o dever bem cumprido transforma-se em competência e dignidade, gentileza converte-se em alheia cooperação, bondade conquista melhoria e respeito, renúncia atrai simpatia e segurança, silêncio ante a leviandade traz a bênção da estima, esforço próprio no estudo acumula a riqueza indestrutível, e disciplina dos impulsos inferiores é capitalização de valores morais...

Não te prendas à ideia do futuro.

O Cristo, que prometeu amparar-nos até ao fim dos séculos, permanece conosco onde surge o trabalho do amor e da educação.